

ARTIGO CIENTÍFICO

A TURMA D'AGENTE E O PROTAGONISMO INFANTOJUVENIL: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESCOLA RURAL NO SERTÃO DA PARAÍBA

*Mayria Rufino Sarmiento¹ Ariel Ferreira do Nascimento² Maria Heloysa Pereira Casimiro de Freitas³
Maria Eduarda Guedes Pereira⁴ Rackynelly Alves Sarmiento Soares⁵*

Resumo: O Turma d'Agente é uma revista em quadrinho (HQ) que foi criada no ano de 2021, foram lançados dois números volumes, o primeiro com o tema "30 anos do PACS no Brasil" e o segundo com o tema "Amigo do mosquito ou d'gente?". O próximo volume tem como tema abordado a temática do lixo em um Assentamento Rural. A seguinte pesquisa desenvolveu-se no Assentamento Rural Nova Vida I, em Aparecida/PB. Tendo com utilização do método PhotoVoice onde as crianças da Escola Rural por sua vez, iriam demonstrar seus conhecimentos relacionados a educação ambiental e a saúde. Através de fotografias registradas do seu cotidiano ou da sua própria comunidade. Com o âmbito de incentivar e demonstrar as crianças da Escola rural quais seriam os meios para desenvolver uma sociedade mais sustentável com a educação ambiental. De certo, por meios de oficinas e dinâmicas relacionadas as formas de contaminação ambiental e como poderiam solucionar as problemáticas do lixo tais como: acúmulo de lixo, mau uso de embalagens de produtos tóxicos, o descarte inadequado pela sociedade e plásticos como um todo. Uma das dinâmicas abordadas com as crianças do Assentamento deve com divisões de grupos entre proteção e ameaça que foram escolhidos entre a maçã e o bolinho no saquinho plástico que dariam as perspectivas de conhecer como as crianças se posicionavam em relação as suas escolhas após abordamos sobre a temática do lixo e quais seriam seus tempos de decomposição e seus danos ao planeta terra. Sendo assim, o método Photovoice possibilitou as crianças do assentamento rural a compreender a problemática do lixo rural na sua vivência. Trazendo o incentivo a educação ambiental e a saúde em uma escola rural. Além de promover soluções sustentáveis para o meio ambiente de modo que possam diminuir os impactos.

Palavras-chave: Impactos ambientais. Lixo rural. Saúde

**THE TURMA D'AGENTE AND THE PROTAGONISM OF CHILDREN AND ADOLESCENTS:
HEALTH EDUCATION ACTION IN A RURAL SCHOOL IN THE SERTÃO DA PARAÍBA**

Abstract: Turma d'Agente is a comic book (HQ) that was created in the year 2021, two volumes were released, the first with the theme "30 years of PACS in Brazil" and the second with the theme "Amigo do mosquito ou d'people?". the next volume has as its theme the theme of garbage in a Rural Settlement. The following research was carried out in the Rural Settlement Nova Vida I, in Aparecida/PB. With the use of the PhotoVoice method where the children of the Rural School for their time, they would demonstrate their knowledge related to environmental education and health. Through registered photographs of their daily lives or their own community. With the aim of encouraging and demonstrating to the children of Escola do Campo which would be the means to develop a more sustainable society with environmental education. Of course, through workshops and dynamics related to the forms of contamination of the environment and how they could solve garbage problems such as: accumulation of garbage, misuse of toxic product packaging, inappropriate disposal by society and plastics as a whole. One of the dynamics addressed with the children of the Settlement is with group divisions between protection and threat that were chosen between the apple and the muffin in the plastic bag that would give the perspectives of knowing how the children positioned themselves in relation to their choices after we approached about the subject of garbage and what would be its decomposition times and its damage to planet earth. Therefore, the Photovoice method enabled the children of the rural settlement to understand the problem of rural garbage in their experience. Bringing the incentive to environmental education and health in a rural school. In addition to promoting sustainable solutions for the environment so that impacts are reduced.

Keywords: Environmental impacts. Rural garbage. Health.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 02/10/2022; aprovado em 19/04/2023

¹ Discente do curso de agroecologia IFPB- Campus Sousa. E-mail: mayria.sarmiento@academico.ifpb.edu.br

¹ Discente do curso de agroecologia IFPB- Campus Sousa. E-mail: ferreira.ariel@academico.ifpb.edu.br

¹ Discente do curso tec. meio ambiente IFPB- Campus Sousa. E-mail: mheloysa013@gmail.com

¹ Discente do curso tec. meio ambiente IFPB- Campus Sousa. E-mail: adeguedes1@gmail.com

¹ Docente do IFPB - Campus Sousa. E-mail: rackynelly.soares@ifpb.edu.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v7i1.7294>

INTRODUÇÃO

A Turma d'Agente é uma história em quadrinhos (HQ) que foi criada no ano de 2021, como parte das ações comemorativas dos 30 anos dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no Brasil (ECOS, 2022). A partir dessa criação, a ideia era lançar números anuais com temas pertinentes ao cenário epidemiológico da atualidade.

Institucionalmente, a Turma d'Agente foi criada a partir de projetos de pesquisa e de extensão do IFPB Campus Sousa, cujo foco é a educação em saúde de crianças, adolescentes e jovens. Tem como parceiros sociais representantes da Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e da Editora ECOS da Universidade de Brasília, sendo este último, responsável pela publicação das HQ.

Foram lançados dois números da revistinha, o primeiro com o tema “30 anos do PACS no Brasil” e o segundo “Amigo do mosquito ou amigo d'agente?” (ECOS, 2022). O próximo número, será lançado em 2023, abordará a temática do lixo em assentamento rural, é sobre essa aproximação inicial com a comunidade que esse texto pretende discorrer.

O lixo rural é uma temática bastante pautada. Além da dificuldade de acesso ao serviço regular de coleta, as comunidades rurais passam pelo agravamento relativo ao descarte das embalagens de agrotóxicos, visto que estas podem contaminar não só as plantações, solos e águas como também os moradores (RAMALHO, 2018).

Essencialmente, a Turma d'Agente utiliza a comunicação dialógica, buscando aproximar-se dos atores envolvidos de tal modo que seus potenciais leitores se identificam com a linguagem, os cenários e o modo de vestir. Elementos do cotidiano podem estar de forma sutil incluídos na HQ. Para que esses elementos culturais locais sejam “capturados”, é papel da equipe do projeto estar atenta, registrando sons, imagens, texturas, tudo o que for relevante para a comunidade, na temática a ser abordada, precisa fazer parte desse acervo o qual será útil para inspirar a criação do roteiro, da parte gráfica em si e das atividades pedagógicas que compõem a HQ.

A comunicação dialógica utilizada por Paulo Freire considera os polos da comunicação equiparáveis: os mesmos que são detentores do saber são também produtores do conhecimento (ARAÚJO e CARDOSO, 2007).

Nessa perspectiva, considerou-se como abordagem de aproximação inicial com a comunidade o photovoice. Trata-se de um método de pesquisa-ação que consiste em utilizar fotografias, geralmente capturadas por pessoas da comunidade com a finalidade de produzir conhecimento. O photovoice possibilita: 1) O registro de pontos fortes e fracos na e pela comunidade; 2) Promove o diálogo crítico e a

produção de conhecimento sobre o tema em questão e; 3) Gera subsídio para formulação de políticas, possibilitando a aproximação com gestores públicos (WANG; BURRIS, 1997).

Diante do exposto, esse texto tem por objetivo discorrer sobre a aplicação do photovoice como estratégia de aproximação academia-comunidade, com público infantojuvenil de um assentamento rural, na perspectiva da educação ambiental.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de pesquisa-ação de abordagem qualitativa que utiliza como pressuposto teórico a promoção da saúde. Tem como direcionamento a educação em saúde com foco na problemática do lixo e seus impactos à saúde em áreas rurais.

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A ação de educação em saúde aconteceu em uma escola pública rural no município de Aparecida-PB, no assentamento rural Nova Vida I. Esse assentamento é composto por 141 famílias, muitas vivendo em situação de vulnerabilidade social. Constatou-se que ao redor da escola existem árvores e plantas ornamentais, também se verificou o incentivo aos cuidados com a natureza, mediante a utilização de materiais reciclados nos jardins da escola, a exemplo de pneus e garrafas pet.

CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Inicialmente estabeleceu-se contato com a direção da escola, ocasião em que o projeto foi apresentado, obtendo-se também dados novos sobre a comunidade e pactuado o agendamento da visita. A primeira visita aos alunos do 5º ano teve como objetivo sensibilizar os discentes acerca da temática do lixo e dos seus impactos na saúde da comunidade e no meio ambiente.

Os materiais utilizados na oficina foram providenciados previamente pela equipe do projeto, e consistiram em: milho de pipoca; projetor; notebook; cartaz¹; vídeo²; dois potes de pet contendo terra; bolinhos industrializados e maçãs.

A oficina teve duas horas de duração e foi dividida em cinco momentos:

- Rodada de apresentação;
- Sessão de cinema;
- Roda de conversa;
- Lanche;
- Divisão de Grupos e discussão final.

¹ Elaborado pelas alunas do IFPB (curso de meio-ambiente) versando sobre o tempo de composição de principais materiais.

² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sfa-jnXtA84>

A sala de aula foi previamente organizada para a oficina, criando-se um ambiente favorável ao diálogo. O lanche foi organizado (Figura 1a), o cartaz (Figura 1b) e os personagens do Turma d'Agente foram fixados no local indicado pela professora do 5º ano. A pipoca foi preparada pela merendeira da escola.

Figura 1. Materiais utilizados na ação de educação em saúde.

a)



b)



Inicialmente, realizou-se a rodada de apresentação, momento em que também foram apresentados os personagens da revistinha. Seguidamente, promoveu-se a sessão de cinema para contextualizar o tema, e posteriormente estimulou-se as reflexões sobre a temática do lixo e seus impactos no ambiente.

No terceiro movimento, os discentes foram convidados a escolher um, entre dois itens de lanche (maçã ou bolinho industrializado), sendo está uma estratégia de agrupamento. Explicou-se que aquela escolha indicaria a divisão da turma em dois grupos: 1) Proteção à saúde (Maçã) e 2) ameaça à saúde (Bolinho). Ocasão em que foi retomada a discussão sobre o tempo de decomposição dos dois compostos (orgânico x plástico).

Por fim, os alunos presenciaram o depósito dos resíduos desse lanche em dois potes transparentes contendo terra, os quais foram identificados e datados. Esse experimento foi deixado com eles na sala de aula para que acompanhassem o processo de decomposição.

Na orientação final, estabeleceu que o retorno da equipe do projeto estaria condicionado à devolutiva dos dois grupos, os quais iriam fotografar situações do cotidiano deles que representam proteção/ameaça à saúde ambiental relacionadas ao lixo na sua comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de educação em saúde aconteceu em 25/08/2022, no turno da tarde, com a turma do 5º ano, contando com a participação de 12 crianças. É importante mencionar a adesão da escola ao projeto, verificada pela acolhida da equipe do projeto na escola. Igualmente, ressalta-se o engajamento dos alunos durante as atividades da oficina, visto que contribuíram com conceitos prévios e vivências na comunidade, trazendo inclusive experiências realizadas na escola, a exemplo da produção de brinquedos e jogos utilizando embalagens recicláveis.

Quando questionados sobre o que não deve ser feito com o lixo, de forma bastante frequente afirmavam que não podia jogar lixo no mar. Embora estejam corretos, esse tipo de poluição não faz parte do cotidiano deles, visto que o mar está a vários quilômetros daquele assentamento. Não mencionam os corpos hídricos de seu contexto (açude, cacimbas, rio etc.).

Acredita-se que isso ocorreu, pois o apelo à não poluição dos mares é bastante difundido nos livros, televisão e em outras mídias. Implicando, nesse caso, em uma educação ambiental descontextualizada, que desconsidera o lixo do meio rural e os elementos que fazem parte do cotidiano daquelas crianças.

Como resultado da oficina de photovoice os alunos realizaram 12 registros fotográficos relativos ao lixo em seu cotidiano, dentre as quais, três representam a proteção à saúde ambiental e nove representando ameaça à saúde ambiental. Concernente a análise dessas fotografias, verifica-se a queima do lixo e o seu descarte no meio ambiente como principais ameaças à saúde (Figura 2a e Figura 2b).

Figura 2. Fotografias capturadas pelas crianças classificadas como práticas na comunidade de ameaça à saúde ambiental

a) Queima do lixo



b) Descarte no meio ambiente



Fonte: Acervo da pesquisa

No tocante às práticas de proteção, verifica-se o aproveitamento do lixo orgânico para alimentar galinhas e como adubo para frutíferas (Figura 3a e Figura 3b). Curiosamente, não houve registros de fotografias de compostagem, provavelmente, essa não deve ser uma prática na comunidade.

Analisando o conteúdo das fotografias, constata-se a presença de latas de alumínio, garrafas pet, sacolas plásticas, sucatas eletrônicas, entre outras. A falta de coleta de lixo regular no assentamento expõe a referida comunidade a diversos problemas, em especial aqueles relativos à saúde ambiental, interferindo nas condições de bem-estar e/ou nas situações de riscos potenciais à saúde humana.

As fotografias produzidas pelos discentes, dão pistas de alguns problemas potenciais sanitários, entre os quais evidenciam-se: poluição dos mananciais por chorume; condição favorável para o surgimento de doenças como cisticercose, cólera, disenteria, febre tifoide, giardíase, leishmaniose, leptospirose, entre outras.

Figura 3. Fotografias capturadas pelas crianças classificadas como práticas na comunidade de ameaça à saúde ambiental

a) Adubação de frutífera com cascas



b) Alimentação de galinhas com restos de comida



Fonte: Acervo da pesquisa

CONCLUSÃO

O photovoice possibilitou compreender a percepção das crianças acerca da sua vivência com o lixo na comunidade. O método mostrou-se eficiente por fornecer subsídios para as ações seguintes do projeto.

Além disso, possibilitou a sensibilização das crianças para a problemática do lixo, as quais foram capazes de identificar quais práticas promovem saúde ambiental e quais ameaçam.

O projeto também incentivou a interlocução entre gestão da escola, alunos e comunidade convidando os diversos atores a refletirem sobre os impactos que o lixo vem gerando na comunidade. As próximas etapas do projeto deverão buscar responder, também de forma dialogada com a comunidade: como podemos superar essas problemáticas? Quem pode nos ajudar a resolver tais questões? E o que podemos fazer para mudar essa realidade?

Por fim, como resultado concreto, ao final do estudo, será produzido o terceiro número do Turma d'Agente o qual será impresso pela prefeitura municipal de Aparecida e distribuído na comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, I.S.; CARDOSO, J.M. **Comunicação e Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
- C WANG, M A BURRIS. Photovoice: concept, methodology, and use for participatory needs assessment. **Health Educ Behav**. Jun;24(3):369-87. 1997. doi: 10.1177/109019819702400309.
- RAMALHO, E.V.B.M. **Manejo dos resíduos sólidos gerados em áreas rurais por agricultores de um município de pequeno porte**. – 2018. 90 f. dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana. disponível em: http://www.ppgecea.uefs.br/arquivos/file/dissertacoes/2018/edimille_vivian_batista_menezes_ramalho.pdf f acesso em: jul. de 2022
- ECOS. Editora ECOS – UNB. **Turma d'Agente Volume 1**. Disponível em: <https://ecos.unb.br/wp-content/uploads/2021/12/turmadagente01.pdf> Acesso em: Jul. de 2022.